

Informações importantes

A febre não é doença.

- Baixar a febre não elimina a doença nem encurta os dias de doença.

A febre é um mecanismo de defesa.

- Eliminá-la a todo o custo não traz vantagem. Não medique de imediato! Se a criança estiver bem disposta, a brincar, com febre abaixo de 38.5º, aguarde e veja como se comporta. Se a febre subir ou surgir mau estar, medique.

A maioria das infeções é vírica

- Não existe tratamento específico e a doença desaparece sozinha, geralmente ao fim de 3 a 5 dias

Não utilizar, por rotina, paracetamol E ibuprofeno

- Se um medicamento for suficiente para controlar a temperatura, não precisa usar os dois

A existência de sinais de alarme é mais preocupante que o valor ou duração da febre

- Esteja atento aos sinais de alarme



Se tiver dúvidas na gestão do caso,
contacte o SNS 24



Elaborado e revisto por: Marina Gonçalves
Data de revisão: fevereiro 2023
Aprovação em Conselho Geral: 24 maio de 2023
Próxima revisão: 2024

ACES de BRAGA
USF Ruães
Dr. Pedro Medeiros
Coordenador

FEBRE NA CRIANÇA



O que é a febre?

Considera-se febre os seguintes valores:

Retal $\geq 38^{\circ}\text{C}$
Axilar $\geq 37,6^{\circ}\text{C}$
Timpânica $\geq 37,8^{\circ}\text{C}$
Oral $\geq 37,6^{\circ}\text{C}$.



A febre não é doença!

A febre é um dos sintomas mais comuns nas crianças e representa uma forma de defesa do nosso corpo às infeções: aumentando a temperatura, o corpo defende-se dos microrganismos. A febre é portanto, benéfica.

De onde vem a febre?

Na maioria dos casos, a febre é causada por uma infeção vírica. Os vírus causam uma doença ligeira, que não tem tratamento específico e que desaparece espontaneamente. São exemplos disso as constipações e a maioria das gastroenterites. Numa percentagem mais baixa dos casos, a febre tem como origem uma infeção bacteriana, com necessidade de tratamento específico e prescrição médica.



Quando me devo preocupar?

A criança deve ser observada por um médico sempre que se verifique uma destas condições:

- Idade inferior a 3 meses
- Doença crónica grave
- Temperatura axilar $\geq 40^{\circ}\text{C}$ ou rectal $\geq 41^{\circ}\text{C}$ (axilar $\geq 39,0^{\circ}\text{C}$ ou retal $\geq 40,0^{\circ}$ se tiver menos de 6 meses)
- Aparecimento de manchas na pele nas primeiras 24 a 48 horas de febre
- Criança com mau estado geral, irritável
- Sonolência excessiva ou incapacidade em adormecer
- Dor intensa, sem alívio com medicação
- Convulsão
- Respiração rápida com cansaço
- Vómitos repetidos
- Recusa alimentar **completa** superior a 12h
- Lábios ou unhas roxas e/ou tremores intensos e prolongados na subida da temperatura
- Dificuldade em mobilizar um membro ou alteração na marcha
- Urina turva e/ou com mau cheiro
- Febre **sem melhoria** com mais de 72h

Criança sem sinais de alarme

Nas primeiras horas de febre, as manifestações da doença são escassas e não é possível estabelecer um diagnóstico específico. Assim, não existe vantagem numa avaliação imediata por um médico.

O contacto precoce com um médico resulta apenas em desconforto para a criança associada ao ambiente, à interação com o médico e às horas de espera (no caso hospitalar), aumentado ainda o risco de contrair outras doenças pelo contacto com outras crianças doentes.

Por isso, se a criança iniciar febre, recomenda-se o tratamento em casa, que pode ser feito em segurança, **desde que não surja nenhum dos sinais de alarme descritos na secção anterior.**

Como lidar com a febre?

- Dar líquidos (água ou leite)
- Ajustar a roupa à sensação de frio ou calor
- Se estiver bem disposta, não medicar de imediato
- Se necessário, medicar (ajustar ao peso):
 - Paracetamol (ex: Ben-U-Ron) a cada 6 horas
 - Ibuprofeno (ex: Brufen) a cada 8h